

## EDITORIAL

A *Revista Connectionline*, publicação científica do UNIVAG – Centro Universitário, chega à sua 34ª edição reafirmando o compromisso institucional com a valorização da pesquisa e com a difusão do conhecimento acadêmico produzido em diferentes áreas do saber. Esta edição expressa a pluralidade temática e metodológica que caracteriza o ambiente universitário contemporâneo, apresentando estudos que abordam questões ambientais, sociais, de saúde, educação, urbanização, cultura digital e justiça, compondo um panorama amplo e interdisciplinar sobre os desafios atuais da sociedade brasileira.

O número se inicia com o artigo “Produção de composto orgânico a partir do lixo das cantinas do UNIVAG – Centro Universitário”, que propõe uma ação concreta voltada à sustentabilidade e à educação ambiental, demonstrando como práticas institucionais podem contribuir para a redução de resíduos e o reaproveitamento de materiais orgânicos.

Em diálogo com as questões socioeconômicas e de equidade, o estudo “Como a cor ou raça, gênero e renda afetam as condições de moradia dos brasileiros e dos mato-grossenses, segundo a PNAD Contínua de 2022” analisa as desigualdades habitacionais no país, revelando a persistência de fatores estruturais que influenciam diretamente o direito à moradia e à qualidade de vida.

A saúde pública ocupa lugar de destaque nesta edição, com pesquisas que abordam desde causas específicas de mortalidade até o comportamento epidemiológico de doenças infecciosas. O artigo “Taxa de mortalidade por choque elétrico no Brasil entre 2011 e 2022” discute um tema pouco explorado nas estatísticas de saúde, contribuindo para o debate sobre segurança e prevenção de acidentes.

Em sintonia com as discussões sobre o espaço urbano e o desenvolvimento histórico, o artigo “Urbanização na América: formação de cidades do litoral ao interior” resgata o processo de formação e expansão das cidades americanas, contextualizando-o nas transformações políticas e econômicas desde o período colonial

Entre as produções voltadas ao cuidado e à humanização, o artigo “A busca pela implantação de um protocolo de luto perinatal em um hospital maternidade” propõe reflexões essenciais sobre a necessidade de acolhimento e escuta sensível em situações de perda gestacional e neonatal, ampliando a compreensão sobre o papel das instituições de saúde diante da dor e do luto.

A educação, como campo formativo e social, é representada por “Percepções da gestão escolar sobre o professor de Educação Física da Educação Básica denominado ‘rola-bola’: causas e consequências”, que questiona estigmas e valoriza o papel do professor na construção de práticas pedagógicas qualificadas e reconhecidas.

No campo das ciências sociais aplicadas, “A seletividade penal e a teoria do etiquetamento: uma análise crítica do sistema punitivo brasileiro” analisa as contradições e desigualdades do sistema penal, destacando o impacto da rotulação social na perpetuação da exclusão

A relevância da vigilância epidemiológica é reforçada em “Letalidade por dengue grave entre pessoas de 0 a 14 anos no Brasil: 2015–2024”, estudo que destaca a necessidade de políticas públicas eficazes para o enfrentamento das arboviroses. Nessa mesma linha, a pesquisa “Perfil e distribuição espacial e temporal de pacientes com leishmaniose tegumentar americana em Cáceres-MT” apresenta um diagnóstico detalhado da doença no contexto regional, contribuindo com informações estratégicas para a gestão em saúde.

Por sua vez, “Análise SWOT revela caminhos para melhorar a gestão rural: um estudo de caso” oferece uma contribuição prática à administração e ao agronegócio, demonstrando como ferramentas de análise estratégica podem aprimorar a gestão e a sustentabilidade do setor rural.

O artigo “Cibercultura e ressignificação/reconfiguração das relações homem-animal: novas perspectivas de interação na era digital” propõe uma reflexão inovadora sobre as transformações éticas e simbólicas mediadas pelas tecnologias digitais, ampliando o debate sobre a coexistência e as novas formas de interação interespecies.

Encerrando a edição, o estudo “Potencial do *Bacillus aryabhatai* na mitigação do estresse hídrico na cultura do sorgo” tem como objetivo avaliar o potencial do microrganismo *Bacillus aryabhatai* na mitigação dos efeitos do estresse hídrico na cultura do sorgo, considerando seu papel como promotor de crescimento vegetal e indutor de tolerância a condições adversas. O estudo visa analisar parâmetros fisiológicos, bioquímicos e agrônômicos da cultura, buscando contribuir para o desenvolvimento de estratégias sustentáveis que favoreçam a produtividade do sorgo em ambientes sujeitos à restrição hídrica, alinhando-se às demandas por inovação, sustentabilidade e adaptação às mudanças climáticas no setor agrícola.

A 34ª edição da *Revista Connectionline* consolida-se, assim, como um espaço de diálogo entre diferentes campos do conhecimento, reforçando o compromisso do UNIVAG – Centro Universitário com a pesquisa científica, a inovação e a responsabilidade social. Cada artigo publicado reflete o esforço coletivo de estudantes, docentes e pesquisadores em construir um conhecimento comprometido com a transformação da realidade e com a formação de uma sociedade mais justa, sustentável e humana.

Ao editor Douglas de Faria Rios, cuja dedicação, competência e sensibilidade têm sido fundamentais para a consolidação da *Connectionline* como um veículo de excelência acadêmica e de credibilidade científica, nossa dívida de gratidão.

Manifestamos também nosso sincero reconhecimento ao assistente Ian Cesar Bertochi, responsável pela formatação da revista, cujo trabalho técnico, minucioso e comprometido garante a qualidade visual, a harmonia gráfica e a identidade institucional das edições.

Agradecemos, ainda, a todos os autores, avaliadores e colaboradores que tornaram possível esta publicação, fortalecendo a missão da *Connectionline* de ser um canal permanente de conexão entre ciência, sociedade e transformação.

Que a leitura deste número inspire novas conexões, reflexões e práticas de pesquisa comprometidas com o avanço do saber e o fortalecimento da ciência no Brasil.

*Boa leitura!*  
**Dra. Lúcia Helena Gaeta Aleixo**  
**Editora**